



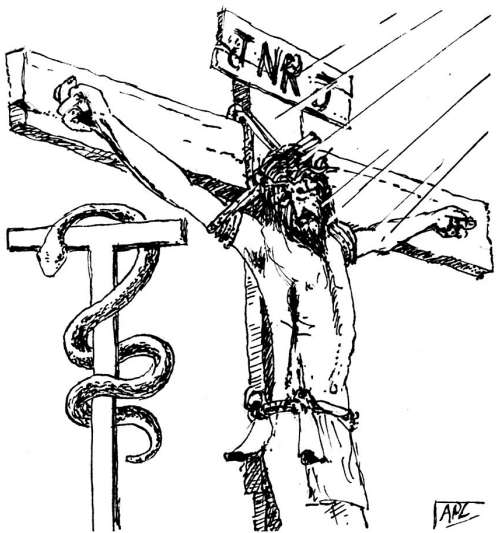
Litúrgico



Ano B / Tempo da Quaresma / Roxo ou Róseo Ano 42 - Nº 2463 - 14/03/2021

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

4º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, reunidos nesta assembleia eucarística temos uma alegre certeza: Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo para a salvação da humanidade. Mesmo diante de nossas infidelidades à prática do amor e da justiça, o Senhor tem compaixão de seu povo e guarda sua promessa de eterna misericórdia. Neste tempo quaresmal, oremos para que sejamos capazes de realizar boas obras, a exemplo de Jesus Cristo, nosso redentor. Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

*Eis o tempo de conversão, / eis o dia da salvação.
/ Ao pai voltemos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão!*

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor. / Dirigi os passos meus; em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo, ele busca e vem salvar.
2. Viverei com o Senhor: ele é meu sustento. / Eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento. / Têm valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer. / Libertai o vosso servo e fazei-o reviver!

Ou:

Rejubilai-vos, Jerusalém! / Vós, que a amais, vinde, acorrei, / de alegria exultai!

1. Que alegria, quando ouvi que me disseram: / "Vamos à casa do Senhor!" / E agora nossos pés já se detêm, / Jerusalém, em tuas portas.
2. Jerusalém, cidade bem edificada / num conjunto harmonioso; / para lá sobem as tribos de Israel, / as tribos do Senhor.
3. Para louvar, segundo a lei de Israel, / o nome do Senhor. / A sede da justiça lá está / e o trono de Davi.
4. Rogai que viva em paz Jerusalém, / e em segurança os que te amam! / Que a paz habite dentro de teus muros, / tranquilidade em teus palácios!
5. Por amor a meus irmãos e meus amigos, / peço: "A paz esteja em ti!" / Pelo amor que tenho à casa do Senhor, / eu te desejo todo bem!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (pausa) Confessemos os nossos pecados.

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que por vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Deus nos ressuscitou com Cristo!
Ouçamos a Palavra do Senhor, que anuncia a graça da nossa salvação, dom inefável do Pai, rico em amor e misericórdia.

5. PRIMEIRA LEITURA (2Cr 36,14-16.19-23)

Leitura do Segundo Livro das Crônicas.

Naqueles dias, todos os chefes dos sacerdotes e o povo multiplicaram suas infidelidades, imitando as práticas abomináveis das nações pagãs, e profanaram o templo que o Senhor tinha santificado em Jerusalém. Ora, o Senhor Deus de seus pais dirigia-lhes frequentemente a Palavra por meio de seus mensageiros, admoestando-os com solicitude todos os dias, porque tinha compaixão do seu povo e de sua própria casa. Mas eles zombavam dos enviados de Deus, desprezavam suas palavras, até que o furor do Senhor se levantou contra seu povo e não houve mais remédio. Os inimigos incendiaram a casa de Deus e deitaram abaixo os muros de Jerusalém, atearam fogo a todas as construções fortificadas e destruíram tudo que havia de precioso. Nabucodonosor levou cativos, para a Babilônia todos os que escaparam da espada, e eles tornaram-se escravos do rei e de seus filhos, até que o império passou para o rei dos persas. Assim se cumpriu a palavra do Senhor pronunciada pela boca de Jeremias: "Até que a terra tenha desfrutado de seus sábados, ela repousará durante todos os dias da desolação, até que se completem setenta anos". No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do Senhor, pronunciada pela boca de Jeremias, o Senhor moveu o espírito de Ciro, rei da Pérsia, que mandou publicar em todo o seu reino, de viva voz e por escrito, a seguinte proclamação: "Assim fala Ciro, rei da Pérsia: O Senhor, Deus do céu, deu-me todos os reinos da terra e encarregou-me de lhe construir um templo em Jerusalém, que está no país de Judá. Quem dentre vós todos pertence ao seu povo? Que o Senhor, seu Deus, esteja com ele e que se ponha a caminho". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL [Sl 136 (137)]

Que se prenda a minha língua ao céu da boca, / se de ti, Jerusalém, eu me esquecer.

- Junto aos rios da Babilônia / nos sentávamos chorando, / com saudades de Sião. / Nos salgueiros por ali / penduramos nossas harpas.
- Pois foi lá que os opressores / nos pediram nossos cânticos; / nossos guardas exigiam / alegria na tristeza: / "Cantai hoje para nós / algum canto de Sião!"
- Como havemos de cantar / os cantares do Senhor / numa terra estrangeira? / Se de ti, Jerusalém, / algum dia eu me esquecer, / que resseque a minha mão!
- Que se cole a minha língua / e se prenda ao céu da boca, / se de ti não me lembrar! / Se não for Jerusalém / minha grande alegria!

7. SEGUNDA LEITURA (Ef 2,4-10)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos, Deus é rico em misericórdia. Por causa do grande amor com que nos amou, quando estávamos mortos por causa das nossas faltas, ele nos deu a vida com Cristo. É por graça que vós sois salvos! Deus nos ressuscitou com Cristo e nos fez sentar nos céus em virtude de nossa união com Jesus Cristo. Assim, pela bondade que nos demonstrou em Jesus Cristo, Deus quis mostrar, através dos séculos futuros, a incomparável riqueza de sua graça. Com efeito, é pela graça que sois salvos mediante a fé. E isso não vem de vós; é dom de Deus! Não vem das obras, para que ninguém se orgulhe. Pois é Ele quem nos fez; nós fomos criados em Jesus Cristo para as obras boas, que Deus preparou de antemão para que nós as praticássemos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor a vós, ó Cristo Rei, / Rei da eterna glória, / Rei da eterna glória!

Deus amou tanto o mundo, que lhe deu seu Filho único; / todo aquele que crer nele, há de ter a vida eterna.

9. EVANGELHO (Jo 3,14-21)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: "Do mesmo modo como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do homem seja levantado, para que todos os que nele crerem tenham a vida eterna. Pois Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele. Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho unigênito. Ora, o julgamento é este: a luz veio ao mundo, mas os homens preferiram as trevas à luz, porque suas ações eram más. Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, para que suas ações não sejam denunciadas. Mas, quem age conforme a verdade aproxima-se da luz, para que se manifeste que suas ações são realizadas em Deus". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, é preciso rezar em todo tempo; mas sobretudo nestes dias da Quaresma devemos elevar nossa oração a Deus, em fervorosa vigília com o Cristo.

L. Pela Igreja, em nossa Diocese e em todo o mundo, para que sempre manifeste a luz da verdade e da justiça, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Pela nossa nação, para que cultive boas ações inspiradas nos valores do Evangelho, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Pela nossa comunidade, para que transforme seus compromissos quaresmais em ações plenas de ressurreição, rezemos;

T. Senhor, escutai a nossa prece.

S. Ó Deus, fazei que o vosso povo se volte para vós de todo o coração, para que receba da vossa misericórdia o que ousa pedir em suas súplicas. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Com a alegria do canto de Sião, apresentamos o pão e o vinho como dons da humanidade, que receberão a graça da santificação e da partilha.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Sê bendito, Senhor, para sempre, / pelos frutos das nossas jornadas; / repartidos na mesa do reino, / anunciam a paz almejada!

Senhor da vida, / tu és a nossa salvação! / Ao prepararmos a tua mesa, / em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre! / Pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça, / que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre! / Pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida, / que abriga uma nova semente.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs,...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, concedei-nos venerar com fé e oferecer pela redenção do mundo os dons que nos salvam e que vos apresentamos com alegria. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

*Prefácio da Quaresma, I (Missal, p.414)
"Sentido Espiritual da Quaresma"*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar,

Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Vós concedei aos cristãos esperar com alegria, cada ano, a festa da Páscoa. De coração purificado, entregues à oração e à prática do amor fraterno, preparamo-nos para celebrar os mistérios pascais, que nos deram vida nova e nos tornaram filhas e filhos vossos. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a Paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. *Jerusalém, cidade bem edificada, onde tudo forma uma unidade perfeita; para lá é que sobem as tribos, as tribos do Senhor, para louvar, Senhor, o vosso nome.*

16. CANTO DE COMUNHÃO

Quando invocar, eu atenderei, / na aflição com ele estarei; / libertarei, glorificarei, / minha salvação eu lhe mostrarei!

1. Tu, que moras sob a sombra / do Senhor onipotente, / lhe dirás em confiança: / "Meu refúgio, meu batente, / só em ti é que eu confio!" / E ele vem tão fielmente / te livrar do caçador / e da peste inclemente.
2. Vai cobrir-te com suas penas, / em suas asas tu te abrigas, / o seu braço é teu escudo, / armadura em que te fias. / Não terás o que temer / nem de noite, nem de dia, / venha a flecha e o terror, / venha a peste, epidemia...
3. Caiam mil junto de ti / e dez mil vêm ao teu lado, / nada vai te atingir, / não serás prejudicado... / Com teus olhos há de ver / qual dos maus o resultado; / no Senhor tens teu refúgio, / nenhum mal terás passado!
4. O Senhor mandou seus anjos / pra teus passos vigiarem; / eles te sustentarão / pra teus pés não tropeçarem... / Os perigos mais temidos / sem temor vai enfrentá-los; / "Já que a mim se confiou, / cuidarei de resguardá-lo!"
5. Ele vai chamar por mim, / logo eu lhe responderei; / junto dele em sua angústia, / sou eu quem o livrarei. / E assim vou glorificá-lo: / longos dias lhe darei / e a minha salvação / eu lhe manifestarei!

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminaí nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. AVISOS

19. ORAÇÃO PELO ANO VOCACIONAL

A. *Neste "domingo da alegria", recordemos que toda vocação é um chamado do Senhor para ser acolhido por nós com alegria. Acompanhemos a oração pelo Ano Vocacional Diocesano, a fim de que vivamos a alegria do servir!*

T. **Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas, / e continuai a repetir o convite / a muitos dos nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / na missão de apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos, / religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém!**

[Oração de São Paulo VI]

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Is 65,17-21; Sl 29(30); Jo 4,43-54.

3ª feira: Ez 47,1-9.12; Sl 45(46); Jo 5,1-16.

4ª feira: Is 49,8-15; Sl 144(145); Jo 5,17-30.

5ª feira: Ex 32,7-14; Sl 105(106); Jo 5,31-47.

São José: 2Sm 7,4-5.12-14.16; Sl 88(89);

Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24.

Sábado: Jr 11,18-20; Sl 7; Jo 7,40-53.

5º DQ: Jr 31,31-34; Sl 50(51); Hb 5,7-9; Jo 12,20-33.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

"Tempo da Quaresma"

S. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós!**

S. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém!

S. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém!

S. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

21. HINO DA CFE 2021

1. Venham, todos vocês, venham todos, / reunidos num só coração, / de mãos dadas formando a aliança, / confirmados na mesma missão. (2x)

Em nome de Cristo, que é a nossa paz! / Em nome de Cristo, que a vida nos traz: / do que estava dividido, unidade Ele faz! / Do que estava dividido, unidade Ele faz!

2. Venham, todos vocês, meus amigos, / caminhar com o Mestre Jesus. / Ele vem revelar a Escritura, / como fez no caminho a Emaús. (2x)

3. Venham todos, vocês, testemunhas, / construamos a plena unidade / no diálogo comprometido / com a paz e a fraternidade. (2x)

4. Venham todos, mulheres e homens, / superar toda polaridade, / pois em Cristo nós somos um povo, / reunidos na diversidade. (2x)

5. Venham, jovens, idosos, crianças, / e vivamos o amor-compromisso / na partilha, no dom da esperança / e na fé que se torna serviço. (2x)

COLETA DA SOLIDARIEDADE:

Nosso gesto concreto

A Campanha da Fraternidade expressa-se concretamente pela oferta de doações em dinheiro. É um gesto concreto da fraternidade, partilha e solidariedade, realizado em âmbito nacional, em todas as comunidades cristãs, paróquias e dioceses. **O Dia Nacional da Coleta da Solidariedade será o Domingo de Ramos, 28 de março de 2021.**

O resultado da coleta é administrado da seguinte maneira:

- A diocese envia 40% do valor para o Fundo Nacional da Solidariedade, gerenciado pela CNBB;
- O restante, 60%, ficam na própria diocese, que o destina para os seus trabalhos de solidariedade e caridade social.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - Revisão: Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - Diagramação: Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - Jornalista Responsável: Fábio Sales (MTB 59633) - Tiragem: 80 mil - Impressão: www.arte.com.br - Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre